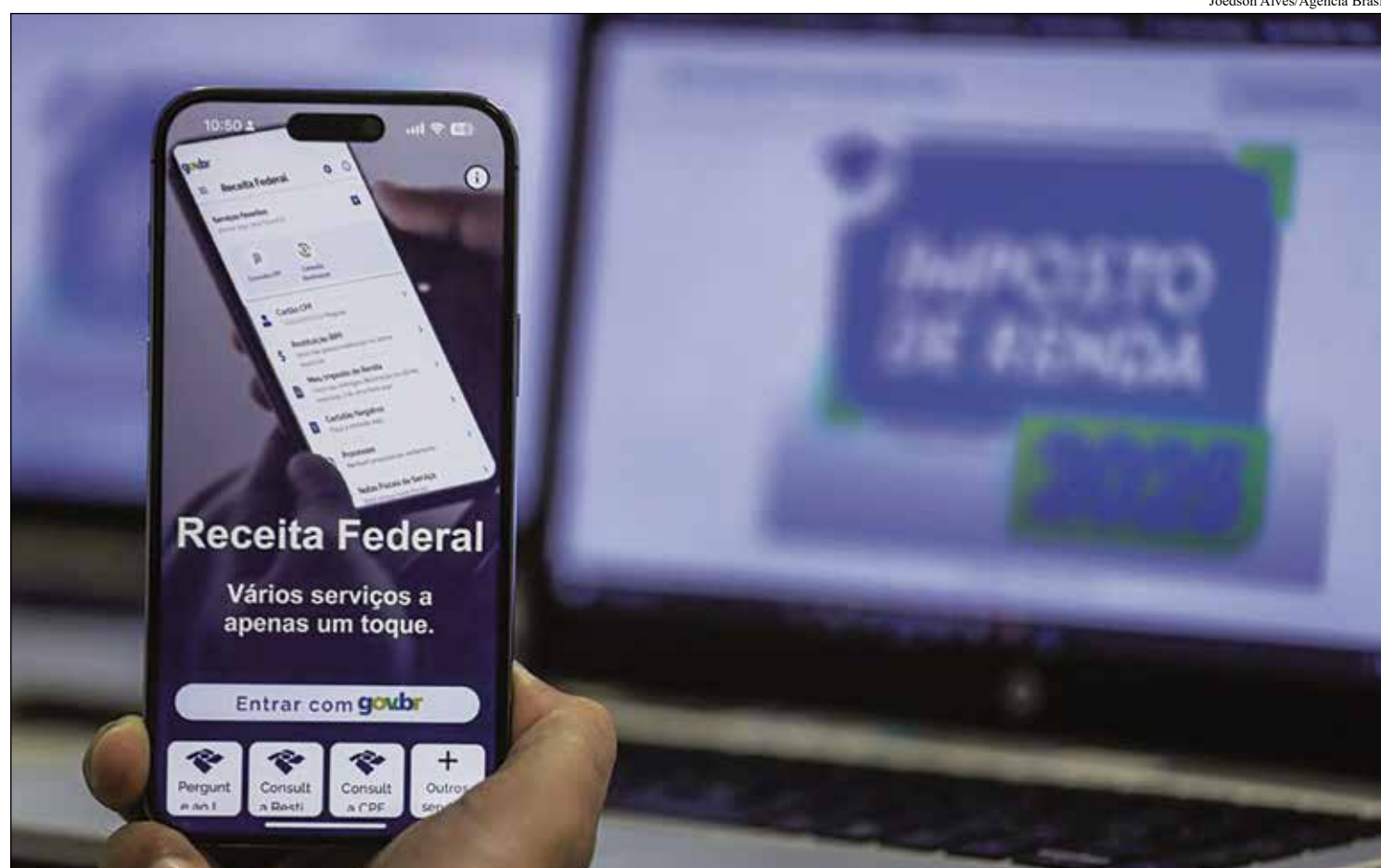




Receita já recebeu mais de 11 milhões de declarações

Joédson Alves/Agência Brasil



A Receita Federal informou que até 13/04 recebeu mais de 11 milhões de declarações de Imposto de Renda, das quais mais de 60% foram pré-preenchidas. Segundo a Receita, esses dados mostram um recorde de velocidade de entrega em relação aos anos anteriores. ► PÁGINA 2

Direito

Licitações e a nova fronteira do cacau

O desafio da competitividade regional

► PÁGINA 5

Tecnologia

Proteja seu CPF e CNPJ com BC Protege+

Ative a proteção que impede fraudes com seu nome

► PÁGINA 6

Saúde

Amiloidose Cardíaca

Depósitos de proteínas anormais tornam o músculo cardíaco menos flexível

► PÁGINA 3

Pansera articula Tarifa Zero para a Baixada Fluminense em Brasília

► PÁGINA 5

RJ realiza maior apreensão de drogas da história do Brasil no Complexo da Maré

Divulgação/GOV.RJ



► PÁGINA 7

Marcelo Dino aciona Detoro para suspender linhas por risco à vida

Marcelo Cunha



► PÁGINA 7

Braskem será a primeira companhia química a receber o Selo Verde no Brasil

► PÁGINA 8

Mais de 1,7 milhão de veículos estão com pendências do IPVA 2026

► PÁGINA 4

Rio Imagem Zona Oeste realizou 2.700 mil atendimentos no primeiro mês

► PÁGINA 3

Maricá registra menor índice de roubos de veículos na Região Metropolitana

► PÁGINA 5

Receita recebeu mais de 11 milhões de declarações de Imposto de Renda

Número representa recorde na velocidade de entrega



A Receita Federal informou nesta quarta-feira (15) que já recebeu mais de 11 milhões de declarações de Imposto de Renda, das quais mais de 60% foram pré-preenchidas. O prazo de envio vai até 29 de maio.

Os dados são até o dia 13 de abril e, segundo a Receita, mostram um recorde de velocidade de entrega em relação aos anos anteriores. A Receita disse ainda que a grande maioria dos contribuintes não está na malha fina.

“Existe um processo absolutamente normal de mais retenções na malha no início da campanha, em que informações seguem sendo ajus-

tadas, confirmadas e, quando necessário, retificadas, tanto pelos contribuintes quanto por fontes pagadoras. Malha não é punição; é etapa de conferência”, informou o órgão.

A Receita disse que os dados mostram um comportamento historicamente observado nos anos anteriores, com redução progressiva na malha fina à medida que as informações são corrigidas e os dados reprocessados.

Até o dia 5 de abril, o percentual de declarações retidas em malha estava em 11,22% e, uma semana depois, esse percentual caiu para 8,15% no dia 13 de abril. No início de abril de

2025, segundo a Receita, o percentual de declarações do imposto de renda retidas em malha era de 8,21%.

A Receita Federal também informou que já está em contato direto com empregadores que concentram contribuintes atualmente retidos em malha, orientando que as correções sejam feitas o quanto antes.

“Assim que essas informações são ajustadas pelas fontes pagadoras, a Receita reprocessa automaticamente as declarações, o que permite que retenções sejam revistas e, quando for o caso, liberadas sem necessidade de nova ação do contribuinte”, disse a Receita. (Agência Brasil)

Lula quer incluir inadimplentes do FIES em pacote contra endividamento

Presidente, no entanto, não detalhou como ocorreria a renegociação

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, disse na sexta-feira (10) que deverá incluir no pacote de medidas do governo federal contra o endividamento os estudantes que estão em atraso com os pagamentos do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). Lula, no entanto, não detalhou como ocorreria o processo de renegociação dessas dívidas.

“Está aumentando o endividamento dos meninos do FIES. E nós vamos ter que colocar eles também na nossa negociação de endividamento. A gente não pode tirar o sonho de um jovem que está devendo o seu curso universitário”, disse Lula, ao inaugurar, em Sorocaba (SP), uma nova unidade do Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

“Ele [o estudante] vai pagar a dívida dele sendo um profissional competente, porque se ele for um profissional competente,

ele vai melhorar a qualidade produtiva do nosso país”, ressaltou o presidente.

Dados do Ministério da Educação (MEC), de outubro de 2025, mostram que 160 mil estudantes estão com parcelas em atraso no FIES, o que representa R\$ 1,8 bilhão em saldo devedor.

INVESTIMENTO

O presidente voltou a frisar que os recursos destinados à educação devem ser vistos como investimento e não como gasto. Lula reforçou que mantém a convicção de que o desenvolvimento do país está diretamente ligado à ampliação da educação no país.

“Ninguém tirará de mim a convicção de que não existe outra saída para que o Brasil se defina como um país altamente desenvolvido do ponto de vista democrático, do ponto de vista civilizatório, do ponto de vista tecnológico, do ponto

de vista econômico, a não ser fazer investimento na educação”.

O presidente comparou os recursos necessários para a manutenção de um estudante e de uma pessoa encarcerada.

“Um prisioneiro, no presídio federal de segurança máxima, custa R\$ 40 mil reais por ano. Nas outras cadeias, R\$ 35 mil reais por ano. Um estudante, no Instituto Federal, custa 16 mil reais por ano, ou seja, metade do que custa um bandido”, disse.

“A gente investe em bandido quando a gente não investe na educação”, acrescentou.

EMENDAS PARLAMENTARES

Em seu discurso, o presidente sugeriu que cada deputado federal e cada senador se comprometa a utilizar as emendas parlamentares para a criação de uma escola no país. Segundo Lula, se os parlamentares adotassem a ideia, o pro-

blema da educação estaria resolvido no Brasil.

“Vamos supor que cada deputado tenha R\$ 40 milhões por ano de emenda. Cada deputado e cada senador. Imagina se todos eles assumirem a responsabilidade de financiar a construção de uma escola. São 513 deputados, são 513 escolas. São 81 senadores, são 81 escolas. Resolvemos o problema da educação”, acrescentou.

IFSP

A nova unidade do instituto federal inaugurada nesta sexta-feira em Sorocaba foi viabilizada pelo Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC).

Iniciadas em 2024, as instalações têm 4,6 mil metros quadrados de área construída, e oferecerão estrutura completa para o ensino técnico e tecnológico, incluindo blocos de salas de aula, laboratórios do tipo oficina e bloco administrativo.

PF prende ex-presidente do BRB citado no caso do Banco Master

Paulo Henrique Costa foi alvo da Operação Compliance Zero

A Polícia Federal (PF) confirmou a prisão do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa nesta quinta-feira (16) durante a 4ª fase da Operação Compliance Zero. Ele é suspeito de ter descumprido práticas de governança, de forma a facilitar negócios sem lastro entre o banco público e o Banco Master. Outro alvo da operação foi o advogado Daniel Monteiro, apontado como administrador de fundos usados para dificultar a rastreabilidade de recursos ilícitos.

Em novembro de 2025, a PF deflagrou a primeira etapa da Compliance Zero. O então presidente do BRB Paulo Henrique Costa foi afastado pela Justiça e posteriormente demitido.

Em 3 de setembro de 2025, o Banco Central (BC) rejeitou oficialmente a compra do Banco Master pelo BRB, após mais de cinco meses de análise.

O negócio, anunciado em março daquele ano, já enfrentava resistência no mercado devido ao modelo de captação considerado arriscado e à qualidade questionada de parte dos ativos da instituição.



FASES RECENTES

Desde as primeiras horas da manhã desta quinta-feira (16) os policiais federais cumprem dois mandados de prisão preventiva e sete de busca e apreensão em endereços ligados aos investigados no Distrito Federal e em São Paulo.

As ordens judiciais foram expedidas pelo Supremo Tribunal Federal. De acordo com a PF, “estão sendo investigados crimes financeiros, além de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa”.

COMPLIANCE ZERO

Na terceira fase da Operação Compliance Zero, em março, a PF cumpriu o mandado de prisão de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

GOVERNO DO DF

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão, divulgou nota há pouco na qual informa que “os fatos envolvendo o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa estão sob análise do Poder Judiciário, a quem compete a devida apuração e o julgamento”.

Na nota ela acrescentou que, “desde o primeiro momento, todas as providências cabíveis foram adotadas, com total colaboração junto às autoridades competentes”. (Agência Brasil)

CAPITAL

MERCADO & NEGÓCIOS
O Valor da Informação

Capital Empresa Jornalística Ltda
Av. das Américas 4200, Bloco 1, Sala 305,
CEP 22.640-907 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro-RJ,
Tel: (21) 98400-0441 - CNPJ 11.244.751/0001-70

Endereços eletrônicos:
comercial@jornalcapital.com.br
comercial.capitalmercado@gmail.com
redacao.capitalmercado@gmail.com

WhatsApp: (21) 98400-0441 / (21) 2671-6611

Associado à AdjorirJ
Associação dos Diretores
de Jornais do Interior



www.jornalcapital.com.br



Departamento Comercial: (21) 98400-0441
Diretor Presidente: Marcelo Cunha
Diretor de Redação: Josué Cardoso
Jornalista Responsável: Marcelo Cunha RG/ME 0042655/RJ

Colaboradores:
Roberto Daiub - Carlos Valente
Gilmara Rodrigues do Nascimento

Os conteúdos de matérias de opinião, artigos e colunas são de responsabilidade de seus autores.

Rio Imagem Zona Oeste realiza 2.700 mil atendimentos no primeiro mês

Expectativa é de ampliação gradual das consultas, especialmente para a população idosa

O Rio Imagem Zona Oeste, novo centro público de diagnóstico por imagens do Governo do Estado, completou o primeiro mês com cerca de 3 mil atendimentos. São exames como ressonância magnética, tomografia computadorizada e densitometria óssea. O número reflete a alta demanda por serviços de média e alta complexidades na região.

A capacidade instalada do Rio Imagem Zona Oeste é de até 4 mil exames por mês. A expectativa é de ampliação gradual dos atendimentos, especialmente para a população idosa, considerada público prioritário - explicou o diretor da unidade, Marcos Paulo Oliveira.

A unidade, em Senador Vasconcelos, na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, oferece mamografias, ecocardiogramas, raio-x e doppler venoso. São equipamentos modernos que ajudam a identificar doenças de forma precoce e impressionam pacientes como Maria Sebastiana da Silva Viana, de 71 anos. Como mora perto da uni-



dade, mesmo com dores no joelho, a empregada doméstica conseguiu ir a pé para o atendimento.

- Estou com muitas dores no meu joelho esquerdo e com dificuldade para andar. Tive a indicação para fazer a densitometria óssea no Rio Imagem Zona Oeste. É gratificante saber que temos acesso a uma unidade deste porte - declarou Maria Sebastiana da Silva Viana, que também fez um ecocardiograma, por sentir falta de ar. Com sopro no coração,

diabetes e depressão, Maria de Fátima Camilo foi à unidade fazer um exame coronariano. A autônoma disse que foi abraçada pelos funcionários do Rio Imagem Zona Oeste.

- Fui muito bem acolhida aqui. Deram importância para minha necessidade e estou fazendo uma investigação com a realização do ecocardiograma. Tive dois infartos no Carnaval e precisei de assistência especializada - afirmou Maria de Fátima, de 58 anos.

O Rio Imagem integra um complexo de saúde instalado em Senador Vasconcelos, que inclui o Hospital Estadual Eduardo Rabello, que passou por obras de modernização, e o Instituto Estadual de Olhos, inaugurado em 2025. Os investimentos do Governo do Estado no polo de saúde da região somam R\$ 21,7 milhões, sendo R\$ 5,7 milhões destinados ao instituto oftalmológico e R\$ 13 milhões à modernização da estrutura hospitalar.

Instituto Estadual de Olhos celebra primeiro ano com 141 mil atendimentos e mutirão de cirurgias

Dia Mundial da Saúde é marcado por 30 procedimentos de glaucoma e catarata

O Instituto Estadual de Olhos (IEO), primeira unidade da rede pública estadual dedicada exclusivamente à oftalmologia, completa seu primeiro ano de operação no último dia sete com uma marca histórica: mais de 141 mil procedimentos realizados, entre consultas, exames e cirurgias. Para celebrar a data, que coincide com o Dia Mundial da Saúde, a unidade promove um mutirão com mais de 30 cirurgias de catarata e glaucoma.

- Desde abril de 2025, o IEO atua desafogando a demanda reprimida no estado. O balanço do primeiro ano de atividades reflete a alta produtividade da unidade, que realizou mais de 115 mil exames, 22,8 mil consultas especializadas e 3,2 mil cirurgias de catarata e glaucoma. Os números expressivos mostram o quanto a unidade é importante para a nossa população - ressaltou a secretária de Saúde, Claudia Mello.

O comerciante Jorge Luiz Pereira, de 58 anos, passou uma década tratando sintomas sem um diagnóstico fechado. No IEO,

ele finalmente descobriu o glaucoma e foi submetido a uma cirurgia combinada (catarata e glaucoma) para estabilizar a visão.

- A cirurgia dura cerca de 15 minutos. Criamos uma via de drenagem para diminuir a pressão ocular e estagnar o glaucoma. Com a retirada da catarata no mesmo momento, o paciente ganha qualidade visual imediata - explicou o cirurgião-oftalmológico Leonardo Armond.

Para o motorista Paulo Henrique de Andrade, 56 anos, o atendimento representa a manutenção do seu sustento: "Trabalho conduzindo pessoas e a catarata estava me impedindo de dirigir à noite com tranquilidade. A cirurgia é a volta ao meu trabalho", relatou".

TECNOLOGIA E ESTRUTURA MODERNA

Com investimento de R\$ 5,7 milhões, o Governo do Estado equipou o IEO com tecnologia de ponta, incluindo o Tomógrafo de Coerência Óptica (OCT) - equipamento que permite

analisar detalhadamente as camadas da retina sem uso de radiação, utilizando feixes de luz para gerar imagens de alta precisão.

O instituto conta com duas salas cirúrgicas, sete leitos de recuperação pós-operatória e consultórios para exames e consultas. São atendidas diversas condições, como ceratocône, catarata, estrabismo adulto, glaucoma, plástica ocular, pterígio e outras doenças oftalmológicas.

Entre os exames realizados estão ultrassonografia do globo ocular, mapeamento de retina, retinografia digital, tomografia de mácula e do nervo óptico e topografia de córnea.

ATENDIMENTO PARA TODO O ESTADO

Instalado em Senador Vasconcelos, na Zona Oeste do Rio, o Instituto Estadual de Olhos funciona em anexo ao Hospital Eduardo Rabello e atende pacientes encaminhados por meio do Sistema Estadual de Regulação (SER), beneficiando moradores de 66 municípios fluminenses.



Coluna
Saúde
Roberto Daiub

Amiloidose Cardíaca

Depósitos de proteínas anormais tornam o músculo cardíaco menos flexível

A amiloidose cardíaca, muitas vezes chamada de "síndrome do coração rígido", ocorre quando proteínas anormais se dobram de forma incorreta e se depositam no músculo cardíaco. Esses depósitos, conhecidos como fibras amiloides, tornam as paredes do coração mais espessas e menos flexíveis, dificultando o bombeamento de sangue para o corpo.

Os principais tipos são a amiloidose AL (ligada a alterações na medula óssea) e a amiloidose por transtirretina (ATTR), que pode ser hereditária ou relacionada ao envelhecimento. Os sintomas iniciais são sutis, como fadiga intensa, falta de ar aos esforços e inchaço nas pernas, o que frequentemente leva ao diagnóstico tardio ou à confusão com outras doenças cardíacas comuns.

A boa notícia é que a medicina avançou drasticamente no diagnóstico e tratamento. Hoje, exames de imagem como o ecocardiograma com strain e a cintilografia por pirofosfato permitem identificar a doença de forma precoce e muitas vezes sem biópsia. Com novas terapias que estabilizam as proteínas ou reduzem sua produção, o prognóstico dos pacientes melhorou significativamente, transformando uma condição antes considerada terminal em uma doença tratável e controlável.

Cardiologista
Diretor clínico da Encor Clínica Médica e Odontológica
Médico da UNIFESO
Médico concursado da Prefeitura municipal de Duque de Caxias



(21) 2633-1723
98483-5834
clinicaencor.wordpress.com



mais artigos



21 984000441
comercial.capitalmercado@gmail.com

CLÍNICA MÉDICA & ODONTOLÓGICA

Especialidades

- CARDIOLOGIA
- Adulto e Pediátrica
- CLÍNICA MÉDICA
- ANGIOLOGIA
- Tratamento de Varizes
- ORTOPEDIA
- NUTRIÇÃO
- CIRURGIA GERAL
- VIDEOLAPAROSCÓPICA
- UROLOGIA
- NEFROLOGIA

Exames Complementares

- Eletrocardiograma Digital
- Check Up
- Risco Cirúrgico
- Mapa 24h
- Holter 24h
- Atestado p/ Atividades Físicas

EXAMES MÉDICOS

EXAMES COMPLEMENTARES

EXAMES LABORATORIAIS!!!

Odontologia

- Clínica Geral
- Ortodontia
- Endodontia
- Periodontia
- Odontopediatria
- Cirurgias de inclusos e de 3º Molares
- Prevenção
- Implantes
- Carga imediata
- Enxertos ósseos
- Próteses convencionais
- Tratamento p/ Hipertensão
- Tratamento p/ Diabético
- Tratamento c/ monitoramento

Estética

- Harmonização Facial
- Botox e Preenchimento
- Bichectomia

Dr. Roberto Daiub
CRM 5262119-6

Drª. Claudia Faccioli
CRO-RJ 37116

Shopping da Praça - Magé
Praça Dr. Nilo Peçanha, 45 - Sala 410
encorclinica@gmail.com

Consultas com preços acessíveis.
Aceitamos todos os cartões.

Ligue agora!
21 2633-1723
98483-5834

Marque sua consulta pelo Whatsapp

Mais de 1,7 milhão de veículos estão com pendências do IPVA 2026

Vencimentos terminaram no último dia 9, mas ainda é possível pagar de forma parcelada



Divulgação/GOV.RJ

Com o término dos vencimentos do IPVA 2026 na última quinta-feira, dia 9, a Secretaria de Estado de Fazenda fez um balanço dos pagamentos do tributo. Mais de 1 milhão e 760 mil veículos estão com alguma parcela em aberto. O número corresponde a pouco mais da metade da frota tributável, de cerca de 3 milhões e 420 mil veículos.

O Pix foi o meio de pagamento preferido dos contribuintes. Foram quase 1,4 milhão optando por

essa modalidade em no mínimo uma das parcelas, o que representa 72% do total de 1,9 milhão de veículos com pelo menos uma cota paga.

Quem ainda está com alguma pendência do IPVA pode aproveitar a opção do parcelamento no cartão de crédito, lançada este ano pela Sefaz-RJ em parceria com empresas credenciadas. Para isso, o contribuinte deve acessar a Central de Serviços da Receita Estadual, no Portal da Fazenda (atendimentodigital-

rj.fazenda.rj.gov.br), e fazer login com a conta Gov.br ou certificado digital. Em seguida, ele vai buscar o serviço "Pagamento de IPVA via Cartão de Crédito" e clicar em "Acessar serviço".

Depois, basta informar o Renavam vinculado ao CPF da conta usada na autenticação, selecionar os débitos a serem quitados e autorizar o redirecionamento para o portal da empresa credenciada que realizará a transação. Por fim, é só preencher os da-

dos solicitados e escolher a quantidade de parcelas. Após o pagamento da primeira, o documento de licenciamento é liberado, desde que o dono do veículo esteja em dia com as taxas do Detran.

Também segue disponível o pagamento em três cotas, por meio da emissão do DARJ no hotsite ipva2026.fazenda.rj.gov.br. O atraso no pagamento do IPVA gera multa de 0,33% ao dia, limitada a 20%, mais juros (taxa Selic).

Nova lei determina interdição imediata de ferros-velhos que comercializarem cobre furtado

Sancionada na quinta-feira (09/04), a Lei 11.154/26 endurece o combate à recepção de cabos e fios de concessionárias no Estado do Rio

Os estabelecimentos fluminenses serão interditados cautelarmente ou definitivamente quando houver flagrante de comercialização, aquisição, armazenamento, estocagem ou uso doloso de cobre oriundo de fios pertencentes a concessionárias de serviço público. É o que determina a Lei 11.154/26 que foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), sancionada pelo governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, e publicada no Diário Oficial da quinta-feira (09/04).

A interdição cautelar será pelo prazo de até 180 dias, determinada pelo órgão administrativo de fiscalização do Poder Executivo, quando houver flagrante, desde que comprovada a origem ilícita do material por meio de laudo técnico pericial da polícia ou auto de reconhecimento da concessionária de serviço público afetada, devidamente formalizado perante a autoridade policial. Já a interdição definitiva acontecerá em caso de reincidência, após o estabelecimento já ter sido interditado cautelarmente, garantido o devido processo legal, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

A nova lei permite a interdição cautelar mesmo sem a aplicação de multa, sem prejuízo da instauração



Banco de Imagem/Alerj

de procedimento administrativo para verificação da responsabilidade do infrator. Essa interdição deverá ser ratificada pelo órgão competente no prazo de até 30 dias. A interdição cautelar do estabelecimento será determinada por autoridade policial mediante auto circunstanciado, com comunicação imediata ao órgão competente para deliberação sobre o fechamento definitivo.

A medida complementa a Lei 9.169/21, que estabeleceu medidas administrativas, como multas, para combater o roubo, furto e recepção de cabos, fios metálicos, geradores, baterias, transformadores e placas metálicas no Estado do Rio.

"Até então, a norma previa san-

ções como multa e cancelamento da inscrição estadual, mas não impede que ferros-velhos clandestinos e estabelecimentos irregulares continuem operando. Com a interdição cautelar, será possível agir rapidamente para coibir essas práticas criminosas, sempre garantindo o direito à defesa e a revisão da medida pelo órgão competente", explicou Caiado.

A autoria é dos deputados Cláudio Caiado (PSD), Marcelo Dino (PL), Carlos Minc (PSB), Dionísio Lins (PP), Tia Ju (REP), Filipe Poubel (PL), Carlos Macedo (REP), Célia Jordão (PSD), Dr. Deodalto (PL), Vinícius Cozzolino (PSD), Munir Neto (SDD) e Fred Pacheco (PL), além de Daniel Martins.

Financiamento de veículos cresce 12,8% no trimestre

Balanco da B3 marca melhor desempenho para 1º trimestre desde 2008

As vendas financiadas de veículos cresceram 12,8% no primeiro trimestre de 2026 na comparação com o mesmo período do ano passado. Ao todo foram concedidos créditos na compra de 1,89 milhão de unidades. A soma inclui automóveis leves, motos e veículos pesados, considerando novos e usados.

Segundo o balanço feito pela Trillia, da B3, o número marca o melhor desempenho para um primeiro trimestre desde 2008, quando foram financiadas 2,037 milhões de unidades.

De acordo com os dados, no acumulado de janeiro a março deste ano, a liderança dos financiamentos de veículos segue com os modelos usados, que contabilizaram 1,21 milhão de unidades, enquanto os veículos novos somaram 675 mil unidades. Na comparação com o primeiro trimestre de 2025, houve crescimento tanto nos usados, com avanço de 12,2%, quanto nos novos, com alta de 14,1%.

O levantamento mostrou que a maioria das operações são para as vendas de autos leves, que representam 1,31 milhão de unidades financiadas, com alta de 12,4% na comparação entre os trimestres.

As motos somaram 510,6 mil unidades, um avanço de 18,1% em relação ao primeiro trimestre de 2025. Os veículos pesados alcançaram 69,3 mil financiamentos, com aumento de 3,9% no mesmo período.

"O avanço foi observado em todas as regiões do país no comparativo entre o primeiro trimestre de 2026 e o mesmo intervalo de 2025. O Nordeste liderou o crescimento percentual, com alta de 16,6%, seguido por 15,3% no Centro-Oeste (15,3%), Sul (11,8%), Sudeste (11,7%) e Norte (9,4%) no Norte", destaca a Trillia.

O Crédito Direto ao Consumidor (CDC), tradicionalmente oferecido por bancos e financeiras somou 1,619 milhão de unidades financiadas de janeiro a março, alta de 14,3% em relação ao mesmo período de 2025.

O consórcio alcançou 261,9 mil unidades, com crescimento de 5,5%, enquanto as modalidades de leasing e outros tipos de financiamento registraram volumes de 12,3 mil e 10,3 mil unidades.

Segundo o superintendente de Produtos da Trillia, Daniel Takatohi, o primeiro trimestre mostrou uma expansão consistente do crédito para a compra de veículos, com crescimento espalhado por todas as regiões do país.

"Esse movimento reforça a trajetória observada ao longo do último ano e aponta um cenário mais favorável para o mercado automobilístico", afirma.

Quando analisado o mês, março de 2026 registrou alta de 27,6% em relação a março de 2025, com o total de 703 mil unidades financiadas no mês. Na comparação com fevereiro de 2026, o crescimento foi de 22,2%. Segundo a Trillia, esse foi o melhor resultado desde agosto de 2011, quando foram financiadas 729.687 unidades.

"O resultado de março foi impulsionado tanto pelos veículos novos quanto pelos usados. Entre os novos, os financiamentos passaram de 206 mil unidades em março de 2025 para 267 mil em março de 2026, avanço de 29,7%. No segmento de usados, o volume subiu de 345 mil para 436 mil unidades no mesmo período, alta de 26,4%. Na comparação com fevereiro de 2026, o crescimento foi de 30,3% para os novos modelos e de 17,7% para os usados", revela o balanço.

Entre os autos leves, março registrou 480,6 mil financiamentos, alta de 27,7% em relação a março de 2025, com 376,3 mil unidades, e aumento de 21,0% na comparação com fevereiro de 2026. As motos somaram 192,3 mil unidades, crescimento de 27,9% frente ao mesmo mês do ano anterior e de 23,7% em relação a fevereiro, enquanto os veículos pesados atingiram 28,7 mil financiamentos, alta de 24,5% na comparação anual e de 37,4% frente ao mês imediatamente anterior.

ALTA NOS PREÇOS

O acompanhamento mensal da Tabela Auto B3 mostra que, em março, o mercado de veículos registrou um movimento de alta nos preços de transação, após os ajustes observados nos meses anteriores. O comportamento foi distinto entre veículos novos e usados, com maior intensidade de aumento no mercado de 0 km e estabilidade predominante no mercado secundário. (Agência Brasil)

CAPITAL
MERCADO & NEGÓCIOS
O Valor da Informação

212671-6611

anuncie

219840-00441

comercial.capitalmercado@gmail.com | comercial@jornalcapital.com.br

Pansera articula Tarifa Zero para a Baixada Fluminense em Brasília

Ex-presidente da Codemar defende modelo de transporte gratuito inspirado em Maricá; proposta prevê gestão tripartite entre Municípios, Estados e União

O ex-presidente da Codemar e pré-candidato a deputado federal pelo PT, Celso Pansera, reuniu-se nesta quarta-feira, em Brasília, com o deputado Jilmar Tatto (PT-SP), coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Tarifa Zero. O encontro reforçou a defesa de Pansera pela implementação do transporte público gratuito em toda a Baixada Fluminense, bandeira que ele considera essencial para a inclusão social e o desenvolvimento econômico da região.

Durante a conversa, foram discutidos pontos estratégicos para viabilizar o programa. Atualmente, o projeto tramita em uma comissão especial suprapartidária na Câmara Federal, já aguardando instalação. A proposta conta com estudos solicitados pelo presidente Lula ao Ministério da Fazenda. O programa está estruturado em uma organização tripartite — municípios, estados e União — para dividir custos e garantir sustentabilidade. Pansera destacou a necessidade de contratos unificados com empresários do setor, baseados em quilômetros rodados e não em número de usuários, o que, segundo ele, melhora



Divulgação

a regularidade dos horários e a qualidade do serviço. Morador de Duque de Caxias há duas décadas, ressaltou que a experiência de Maricá pode servir de modelo para toda a Baixada Fluminense.

O parlamentar paulista lembrou que cidades como, Canoas, Caucaia e São Caetano do Sul já adotaram a Tarifa Zero, além de ca-

pitais europeias como Berlim e Tallinn. Estudos apontam impacto positivo de até 25% no comércio local após a adoção da medida.

Celso Pansera reafirmou sua disposição em levar para a Baixada Fluminense políticas públicas inovadoras e inclusivas. Para ele, garantir mobilidade gratuita é abrir caminho para

mais oportunidades, fortalecer o comércio e assegurar dignidade à população trabalhadora.

Além da pauta do transporte, os dois trataram de temas ligados ao bem-estar da população, como o fim da escala 6x1 para trabalhadores, medida que pode trazer mais equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Maricá registra menor índice de roubos de veículos na Região Metropolitana

Dados do ISP mostram avanços na segurança do município, com redução de 70% em índices de roubo e letalidade

A Prefeitura de Maricá registrou queda histórica nos roubos de veículos no primeiro trimestre de 2026, alcançando a menor taxa da Região Metropolitana entre cidades com mais de 100 mil habitantes. O município também atingiu o menor índice de letalidade violenta dos últimos 24 anos e segue há dois anos sem registros de latrocínio e roubo de carga. Os dados foram divulgados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) e evidenciam os avanços contínuos nas ações de segurança pública da cidade.

“Estamos preparando a Cidade da Segurança, armando a Guarda Municipal e avançando na construção do batalhão da Polícia Militar. Com isso, organizamos as forças de segurança para que Maricá se torne o município mais seguro do país”, ressaltou o prefeito Washington Quaqué.

A cidade também avança em outros índices. Entre 2018 e 2026, Maricá reduziu em mais de 70% os índices de roubo de rua e letalidade violenta. No mesmo período, a cidade registrou queda superior a 80% nos roubos de veículos.

O secretário de Segurança Cidadã, coronel Julio Veras, ressaltou que os investimentos resultam em mais qualidade de vida para a população.

“Maricá vem ampliando os in-



Divulgação/Maricá

vestimentos em tecnologia, infraestrutura e inteligência artificial para reduzir os índices de violência. Seguiremos capacitando e especializando os agentes, além de fortalecer a integração com as polícias Militar e Civil”, acrescentou.

INVESTIMENTOS E CAPACITAÇÕES

O município avança nas obras da Cidade da Segurança. O novo com-

plexo contará com estruturas modernas para centralizar as operações, incluindo área de treinamento, estande de tiro, espaço para capacitações e um novo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), com câmeras inteligentes e monitoramento em tempo real.

Em 2026, o município, em parceria com o Governo do Estado, anunciou a construção do 13º Batalhão da Polícia Militar, que será instalado na Cidade da Segurança.



Direito do Cidadão
Gilmara Rodrigues do Nascimento

Licitações e a nova fronteira do cacau

O desafio da competitividade regional

O recente destaque nacional sobre a expansão da cultura do cacau para novas fronteiras, como o noroeste paulista, traz um alerta importante para a economia da Bahia: a concorrência não é mais apenas de qualidade, mas de **estratégia de mercado**. Enquanto o Sudeste avança com tecnologia e logística integrada, o produtor baiano precisa reivindicar, com urgência, as salvaguardas jurídicas que o protegem dentro de casa.

No mercado público, essa nova dinâmica se traduz em editais cada vez mais disputados. Sem a aplicação rigorosa das leis de fomento e das normas de origem, o cacau da Bahia corre o risco de perder espaço para produtos que, embora competitivos em preço logístico, não carregam a identidade geográfica nem o impacto social da agricultura familiar. O escoamento da safra baiana através das compras governamentais depende, hoje, de uma **blindagem técnica** que muitos municípios ainda ignoram.

O fomento regional, garantido por normas que priorizam o produtor local e estabelecem critérios rígidos de rastreabilidade, é a ferramenta que equilibra o jogo. Não se trata de protecionismo, mas de eficiência administrativa: o Estado tem o dever de utilizar seu poder de compra para fortalecer quem investe e produz na região, gerando emprego e renda onde o imposto é recolhido. Ignorar essas travas legais é abrir as portas para uma evasão de divisas que enfraquece o cooperativismo.

Diante da crescente oferta de novos polos produtores, a "reserva de mercado" para o cacau de origem deixa de ser uma opção teórica para se tornar uma necessidade de sobrevivência. É imperativo que os editais de merenda escolar e programas de assistência social reflitam essa realidade, exigindo conformidade técnica e valorizando a função social do contrato público. A competitividade baiana no cenário nacional passará, obrigatoriamente, pela vigilância sobre o cumprimento dessas garantias.

O momento exige que as instituições e cooperativas se posicionem com inteligência estratégica. O crescimento do mercado nacional é uma oportunidade, mas o sucesso da Bahia dependerá da nossa capacidade de fazer valer os direitos já conquistados. O futuro do cacau não será decidido apenas no campo, mas na qualidade jurídica das relações que estabelecemos com o mercado e com o Estado.

Artigo produzido pela GN SOCIEDADE, banca especializada em Inteligência Estratégica para Licitações e Contratos Administrativos.

Advogada especialista em Licitações e Contratos, Direito Administrativo, Previdenciário e Tributário;
Pós Graduada em Direito Administrativo pela EMERJ;
Pós Graduada em Direito Tributário pela EMERJ.



Advocacia & Consultoria Jurídica

gilmara.rodriguesadv@gmail.com



mais artigos

CREDIBILIDADE é muito mais que like.
Onde você deseja ver a sua marca?
Anuncie com quem tem
C-R-E-D-I-B-I-L-I-D-A-D-E
Anuncie nos jornais e portais do interior!



Uma iniciativa da Associação dos Diretores de Jornais do Interior do Estado do Rio de Janeiro

Nunes Marques é eleito presidente do TSE em votação simbólica

Mandato será de dois anos; posse está prevista para o fim de maio



O ministro Nunes Marques foi eleito nesta terça-feira (14) para o cargo de presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), órgão responsável pela organização das eleições. A posse está prevista para o final de maio. O mandato será de dois anos.

Marques vai assumir o comando do TSE após o fim do mandato da atual presidente, ministra Cármen Lúcia, que comple-

tará dois anos à frente do tribunal no fim de maio.

A votação foi simbólica porque a escolha do comando do tribunal é feita por antiguidade entre os ministros que também compõem o Supremo Tribunal Federal (STF). Os ministros usaram uma urna eletrônica na votação.

O vice-presidente será o ministro André Mendonça.

PERFIL

Natural de Teresina, Nunes Marques tem 53 anos e foi indicado ao Supremo, em 2020, pelo então presidente Jair Bolsonaro para ocupar a vaga deixada pelo ministro aposentado Celso de Mello.

Antes de chegar ao Supremo, atuou como desembargador do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, sediado em

Brasília. Foi advogado por cerca de 15 anos e juiz do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Piauí.

COMPOSIÇÃO

O TSE é composto por sete ministros, sendo três do STF, dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois advogados indicados pelo presidente da República, além dos respectivos substitutos.

Plano de Demissão Voluntária dos Correios tem adesão de 30% da meta

Cerca de 3 mil empregados aderiram ao PDV; expectativa era de 10 mil

Um total de 3.075 empregados dos Correios aderiram ao Plano de Demissão Voluntária (PDV) de 2026 da estatal. O número representa 30,7% do público alvo - a projeção inicial da empresa era de que 10 mil profissionais pedissem o desligamento neste ano.

O prazo de adesão terminou e não será prorrogado. Com esse balanço, a estatal projeta uma economia de cerca de R\$ 1,4 bilhão já em 2027.

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

O PDV é uma das ações do Plano de Reestruturação dos Correios 2025-2027, voltado à recuperação da sustentabilidade financeira, otimização da rede operacional, eficiência logística da empresa e ao reposicionamento competitivo da estatal.

A expectativa dos Correios é a de que o PDV, somado a outras medidas implementadas no primeiro trimestre, gerará uma economia adicional de R\$ 508 milhões anuais.

Em dezembro do ano passado, a empresa pública conseguiu um empréstimo de R\$ 12 bilhões para financiar a reestruturação. À época, a instituição projetou redução de R\$ 5 bilhões em despesas até 2028.

LEILÕES DE IMÓVEIS

No plano de reestruturação, a previsão é fechar 16% das agências da companhia, o que representa cerca de 1 mil das 6 mil unidades próprias, em todo o país.

A estimativa da direção da estatal é de que os leilões reduzam os custos de manutenção dos imóveis ociosos e arrecadem até R\$ 1,5 bilhão para investimento.

Em fevereiro, os Correios realizaram o primeiro leilão de imóveis próprios. A oferta inicial abrangeu 21 imóveis para venda imediata, localizados em 11 estados.

CRISE POSTAL

Os Correios enfrentam uma crise financeira. O diagnóstico nas contas da empresa identificou déficit estrutural superior a R\$ 4 bilhões anuais, patrimônio líquido negativo de R\$ 10,4 bilhões e prejuízo acumulado de R\$ 6,057 bilhões até setembro de 2025. Ainda não há um número fechado em relação ao saldo do ano.

Segundo a direção da companhia, a crise vem desde 2016, motivada pelas mudanças no mercado postal em razão da digitalização das comunicações, que substituiu as cartas, re-

duzindo a principal fonte de receita da empresa.

A estatal também atribui as dificuldades financeiras à entrada de novos competidores no comércio eletrônico como um dos motivos da atual crise do setor.

ESTRUTURA

Os Correios estão presentes em 100% dos municípios brasileiros. Atualmente, a estrutura da empresa conta com 10,3 mil unidades de atendimento, considerando agências próprias e pontos de parceria.

Há ainda 1,1 mil unidades de distribuição e tratamento, que são os centros logísticos onde as encomendas e cartas são processadas, após a postagem e antes da entrega final. São 80 mil empregados diretos.

Os serviços realizados pelos Correios são variados e vão desde a entrega de cartas e encomendas até a distribuição das provas do Enem simultaneamente em todo o território. Também é de responsabilidade dos Correios a entrega de urnas eletrônicas em locais de difícil acesso nas eleições, além da distribuição de mantimentos e outros artigos em situações de calamidade, como enchentes. (Agência Brasil)



Proteja seu CPF e CNPJ com BC Protege+

Ative a proteção que impede fraudes com seu nome

O BC PROTEGE+ é uma iniciativa do Banco Central do Brasil criada para combater fraudes de identidade, protegendo o CPF e o CNPJ de cidadãos e empresas contra o uso indevido por criminosos. A ferramenta atua como um escudo preventivo que impede a abertura de contas bancárias ou a inclusão indevida como responsável legal em empresas e instituições financeiras.

O problema das chamadas contas fantasmas e da criação de empresas fraudulentas é uma realidade cada vez mais comum. Criminosos utilizam dados pessoais vazados para abrir contas, criar empresas de fachada e envolver vítimas em operações ilegais, gerando dívidas, problemas judiciais e prejuízos à reputação. Com o BC PROTEGE+, o cidadão passa a ter o controle preventivo, informando ao sistema financeiro que não deseja abrir novas contas nem ser vinculado como responsável em novos cadastros.

A proteção funciona de forma simples, mas robusta. Antes de qualquer instituição financeira abrir uma conta ou incluir alguém como representante, é obrigatório consultar o sistema. Se a proteção estiver ativa, a operação não pode ser realizada. Isso transforma o processo de reação após o golpe em uma barreira preventiva eficaz.

Para garantir a segurança da operação, o acesso ao BC PROTEGE+ é realizado por meio do portal Meu BC, com exigência de conta gov.br nos níveis Prata ou Ouro, além de autenticação em duas etapas. Essa camada adicional impede que terceiros alterem as configurações mesmo que obtenham a senha do usuário.

Um diferencial importante da ferramenta é sua flexibilidade. O usuário pode desativar a proteção temporariamente quando precisar realizar uma operação legítima e programar a reativação automática, evitando esquecimentos e mantendo a segurança contínua. Essa funcionalidade reduz a chamada fadiga de segurança, comum em ferramentas que exigem ação constante do usuário.

O impacto da solução já é significativo. Em apenas quatro meses, mais de um milhão de brasileiros aderiram ao BC PROTEGE+, evidenciando a preocupação crescente com segurança digital e a confiança na ferramenta. A adesão demonstra que, quando o Estado oferece mecanismos eficazes de proteção, o cidadão assume papel ativo na defesa de seus dados.

No cenário atual, onde dados pessoais circulam com facilidade, a proteção da identidade digital é essencial. O BC PROTEGE+ representa um avanço importante na prevenção de fraudes, permitindo que o cidadão exerça controle real sobre sua vida financeira e reduza drasticamente o risco de golpes envolvendo CPF e CNPJ.

Tecnólogo em Processamento de Dados, desenvolvedor full stack, autodidata e entusiasta de novas tecnologias, sempre focado em soluções eficientes e inovadoras.



Valente Soluções

contato@valentesolucoes.com.br



mais artigos

CAPITAL
MERCADO & NEGÓCIOS
O Valor da Informação

21 26716611 21 984000441
comercial@jornalcapital.com.br
comercial.capitalmercado@gmail.com

Marcelo Dino aciona Detro para suspender linhas da União e Trel por risco à vida

Parlamentar da Comissão de Transportes da Alerj aponta "padrão reiterado" de precariedade; fiscalização recente retirou 6 ônibus de circulação na Baixada

O deputado estadual Marcelo Dino (PL), membro da Comissão de Transportes da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), enviou um ofício ao Detro-RJ solicitando a suspensão imediata das operações de duas das principais empresas de ônibus intermunicipais que ligam a Capital à Baixada Fluminense: a Auto Viação União e a Transportes Trel.



IRREGULARIDADES GRAVES E RISCO AOS PASSAGEIROS

A medida drástica foi tomada após sucessivas fiscalizações que constataram um cenário alarmante na frota. Segundo o parlamentar, as empresas não apresentam falhas pontuais, mas sim um descaso estrutural que compromete a segurança pública. Entre os problemas relatados estão:

Estado da Frota: Veículos com pneus rasgados, bancos quebrados e falta de manutenção básica;

Operação Precária: Descumprimento sistemático

de horários e itinerários; **Reincidência:** Sucessivas autuações administrativas que não geraram melhoria no serviço.

"Tais elementos evidenciam um padrão reiterado de descumprimento das obrigações legais, comprometendo diretamente a segurança e a dignidade da população. A manutenção dessas linhas é incompatível com o interesse público", detalhou Marcelo Dino no documento enviado ao órgão regulador.

BALANÇO DA ÚLTIMA FISCALIZAÇÃO

Em operação realizada há menos de um mês em conjunto com o Detro, os números confirmaram a gravidade da situação. Dos 19 ônibus vistoriados no dia da ação, 10 veículos foram autuados por diversas irregularidades e 06 ônibus foram retirados de circulação.

PRÓXIMOS PASSOS

O ofício agora pressio-

na o Detro para que avalie a cassação ou suspensão temporária das concessões. Caso o pedido avance, o órgão precisará planejar um esquema emergencial para que os passageiros que dependem dessas linhas na Baixada Fluminense não fiquem desassistidos. A fiscalização em terminais rodoviários deve ser intensificada nos próximos dias para monitorar se as empresas realizaram os reparos exigidos nas vistorias anteriores.

RJ realiza maior apreensão de drogas da história do Brasil no Complexo da Maré

Operação histórica localiza bunker com 48 toneladas de entorpecentes na Nova Holanda; prejuízo para o crime organizado é estimado em R\$ 50 milhões

O Governo do Estado, por meio da Polícia Militar, realizou entre a terça-feira (07/04) e a madrugada desta quarta-feira (08/04) a maior apreensão de drogas da história do Brasil, com cerca de 48 toneladas de entorpecentes localizadas em um bunker do tráfico na comunidade da Nova Holanda, no Complexo da Maré, com o auxílio de cães farejadores do Batalhão de Ações com Cães (BAC). Na mesma operação, foram apreendidos cinco fuzis, quatro pistolas, 26 veículos roubados foram recuperados e um criminoso acabou preso.

- Essa apreensão recorde é resultado de uma ação cirúrgica da Polícia Militar, evidenciando toda a capacidade técnica e operacional. Através do planejamento, inteligência e da atuação especializada do Batalhão de Ações com Cães e de todas as unidades envolvidas na operação, atingimos um resultado expressivo para o enfraquecimento das organizações criminosas e, principalmente, sem efeitos colaterais. Com isso, a Polícia Militar aplica mais duro golpe no tráfico de drogas – disse o secre-



tário e comandante-geral da Polícia Militar do Rio de Janeiro, coronel Sylvio Guerra.

A maior apreensão de drogas do país havia ocorrido em 2021, quando a Polícia Militar Rodoviária (PMR) localizou 36,5 toneladas escondidas em uma carreta de soja no estado de Mato Grosso do Sul. As 48 toneladas de drogas estão avaliadas em torno de R\$ 50 milhões.

A ação ocorreu nas comunidades da Nova Holanda e do Parque União e mobilizou cerca de 250 policiais militares de batalhões ligados ao Comando de Operações Especiais (COE), como o Batalhão

de Operações Policiais Especiais (BOPE), o Batalhão de Polícia de Choque (BP-Chq), o Batalhão de Ações com Cães (BAC), o Batalhão Tático de Motociclistas (BTM), o Grupamento Aeromóvel (GAM) e o 22º BPM (Maré).

Nas primeiras horas da operação, os militares localizaram, a partir de informações de inteligência, um contêiner utilizado por traficantes para o armazenamento de drogas. No local, foram apreendidos frascos e cerca de 200 litros de lança-perfume, além de materiais usados na produção da substância.

Após horas de varredura nas comunidades, equi-

pes do Batalhão de Ações com Cães observaram a mudança de comportamento do cão Hulck, da raça pastor belga de malinois, em uma construção, e encontraram um bunker do tráfico com mais de 24 mil tabletes de maconha, cada um com aproximadamente dois quilos. O material foi retirado da comunidade em caminhões de cargas. A contabilidade das drogas se estendeu pela madrugada de quarta-feira.

A ação teve como principal objetivo reprimir roubos de veículos de passeio e de cargas na região. A operação contou com o apoio de viaturas e aeronaves blindadas.



Gilmara Rodrigues do Nascimento

Sociedade Individual de Advocacia

CNPJ 34.422.166/0001-18
Registro OAB/RJ 009.737/2019

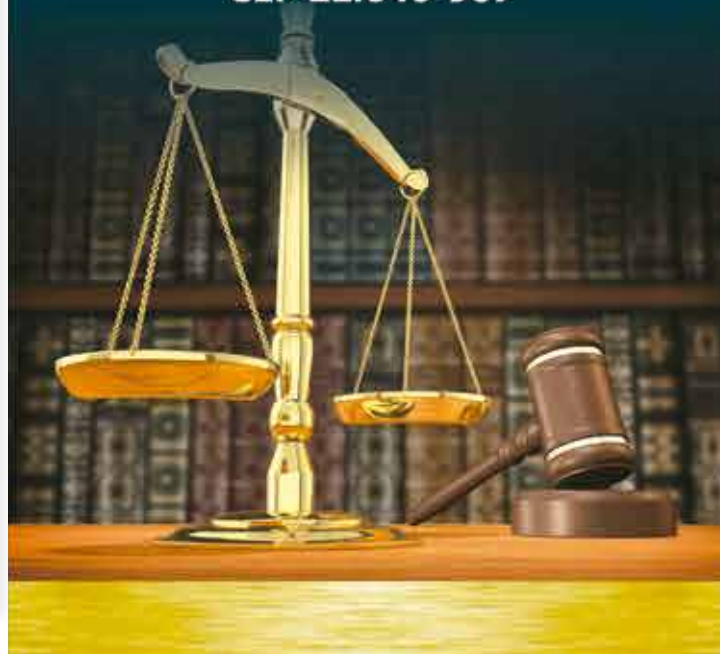
ÁREAS DE ATUAÇÃO:
DIREITO ADMINISTRATIVO
DIREITO TRIBUTÁRIO
DIREITO PREVIDENCIÁRIO
RELAÇÃO DE CONSUMO
RESPONSABILIDADE CIVIL

www.gilmaranascimento.adv.br

contato@gilmaranascimento.adv.br
gilmararodriguesadv@gmail.com

(21) 3512-5038
(21) 98400-0442

Av. das Américas 4200, Bloco 01, Sala 305
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ
CEP 22.640-907



Braskem será a primeira companhia química a receber o Selo Verde no Brasil

Programa de certificação socioambiental abrange soluções de fonte renovável, como o portfólio I'm green bio-based



Divulgação/Braskem

O Selo Verde Brasil, programa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) projetado para reconhecer produtos e serviços alinhados a rigorosos critérios de sustentabilidade, deu um passo decisivo com a publicação, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de uma norma específica para polímeros renováveis. Com esse avanço, os produtos que integram o portfólio I'm green™ bio based da Braskem estão posicionados para se tornarem os primeiros a receber a certificação Selo Verde Brasil, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre.

“O Selo Verde reforça a criação de um ambiente regulatório mais previsível e alinhado às melhores práticas globais, o que contribui para a expansão das soluções sustentáveis em escala. Para a Braskem, que há mais de 15 anos impulsiona globalmente o desenvolvimento e a comercialização de materiais de fonte renovável com o portfólio I'm green bio-based, iniciativas como essa ampliam a competitividade e consolidam um futuro em que as soluções sustentáveis são protagonistas na

indústria”, afirma Walmir Soller, Vice-Presidente Executivo da Braskem para Estados Unidos, Europa e Ásia e CEO Braskem Netherlands.

Os produtos I'm green™ bio-based da Braskem são desenvolvidos a partir da cana de açúcar, com 100% de reciclabilidade e conteúdo de fonte renovável mensurável e rastreável, além de conseguirem manter as aplicações e funcionalidades dos produ-

tos com matérias-primas fósseis. “A companhia se orgulha de o polietileno renovável ser o primeiro produto a ter sua norma técnica publicada. O Selo Verde Brasil pode impulsionar a competitividade da indústria brasileira e oferecer soluções mais sustentáveis que gerem impacto positivo para a sociedade”, afirma Roberta Manzini, Head de Desenvolvimento Sustentável da Braskem.

NA ROTA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As diretrizes gerais publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) estruturam tecnicamente o programa, de modo a estabelecer as bases para a certificação de produtos e serviços sustentáveis no país. O programa Selo Verde Brasil reforçará seu papel como instrumento estruturante da política industrial sustentável, de modo a alinhar o setor produtivo à agenda de descarbonização, economia circular e competitividade socioambiental, além de ampliar as oportunidades tanto no mercado externo quanto nas compras públicas nacionais.

“Enxergamos o Selo Verde Brasil como um instrumento decisivo para posicionar o país como referência global em produtos sustentáveis e de base renovável, de modo a potencializar o desenvolvimento do mercado nacional e internacional, por meio de uma referência comum que permita diferenciar os produtos com melhor desempenho ambiental e social. A Braskem terá forte presença, já que conta com os produtos I'm green™ bio-based”, afirma Roberta.

Governo propõe salário mínimo de R\$ 1.717 em 2027

Reajuste segue previsão de inflação mais PIB de 2025

O governo federal propôs um salário mínimo de R\$ 1.717 para o ano que vem, com aumento nominal de 5,92%. O valor consta do Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2027, enviado nesta quarta-feira (15) ao Congresso Nacional.

O reajuste segue a projeção de 3,06% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para os 12 meses terminados em novembro mais o crescimento da economia em 2025, limitado ao crescimento de gastos de 2,5% acima da inflação, determi-



Marcello Casal Jr./Agência Brasil

nado pelo arcabouço fiscal. A estimativa para o INPC também consta do PLDO.

O projeto também apresentou previsões de R\$ 1.812 para o salário mínimo em 2028, de R\$ 1.913 para 2029 e de R\$ 2.020 para

2030. As projeções são preliminares e serão revistas no PLDO dos próximos anos.

Em 2023, o salário mínimo voltou a ser corrigido pelo INPC do ano anterior mais o crescimento do PIB, soma das riquezas produzi-

das pelo país, de dois anos antes. Essa fórmula vigorou de 2006 a 2019. Por essa regra, o salário mínimo aumentaria 2,3% acima do INPC.

O pacote de corte de gastos aprovado no fim de 2024, no entanto, limitou o crescimento. Isso porque o salário mínimo entrou nos limites do arcabouço fiscal, que prevê crescimento real (acima da inflação) dos gastos entre 0,6% e 2,5%. Como o crescimento de 2,3% no PIB está abaixo do teto de 2,5%, a expansão da economia em 2025 poderá ser aplicada. (Agência Brasil)

Estado inaugura primeira exposição temporária do novo MIS Copacabana

Após 16 anos de espera, museu inicia abertura gradual com mostra sobre sua arquitetura; impacto econômico estimado é de R\$ 651 milhões anuais

O Governo do Estado inaugurou, na quinta-feira (09/04), a exposição temporária “Arquitetura em Cena: O MIS Copa antes da imagem e do som”, marcando o início da abertura gradual das atividades culturais do Museu da Imagem e do Som de Copacabana. A cerimônia contou com a presença do governador em exercício do Rio de Janeiro, Ricardo Couto, e da secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros.

- O Museu da Imagem e do Som tem um representar muito importante para nós do Rio de Janeiro, para nós que nascemos aqui, crescemos aqui, que amamos o Rio de Janeiro. Nada mais interessante do que termos hoje um Museu da Imagem e do Som em Copacabana, que representa o que é o Rio de Janeiro em todos os seus sentidos. Copacabana é música, é som, é alegria, é esperança. - declarou o governador em exercício, Ricardo Couto.

A mostra apresenta o processo arquitetônico e conceitual que antecedeu a consolidação do novo equipamento cultural, destacando o edifício como protagonista antes mesmo da ativação de seu conteúdo audiovisual. A exposição propõe ao público um olhar sobre a construção simbólica e física de um dos projetos culturais mais aguardados da cidade.

Neste primeiro momento, a visitação ocorre de forma gradual e direcionada a grupos de interesse, como estudantes da rede pública de ensino, alunos de cursos de arquitetura, história e museologia, além de representantes de associações de moradores, do setor comercial e da rede hoteleira da região. Os agendamentos são realizados de forma online, garantindo a preparação das equipes e o pleno funcionamento do espaço.

O público em geral poderá visitar a exposição a partir do dia 08 de maio de 2026, também por meio de agendamento online. Os links serão disponibilizados pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

- Este é um momento muito simbólico para a cultura do nosso estado. O novo MIS Copacabana começa a se consolidar como um espaço vivo, que já passa a fazer parte da rotina da população, pulsando arte, memória e inovação. É a cultura ocupando seu lugar no dia a dia das pessoas. Estamos colocando em funcionamento um equipamento que já começa a dialogar com a população e a integrar a rotina cultural do Rio - destaca a secretária Danielle Barros.

O NOVO MIS COPACABANA

O novo Museu da Imagem e do Som de Copacabana atravessa mais de uma década de história até chegar à sua fase final de implantação. Iniciada em 2009, a construção foi interrompida em 2014 e retomada em dezembro de 2021 com recursos do Governo do Estado, marcando um novo momento para a consolidação do equipamento.

Com investimento total de R\$ 345 milhões, o projeto reúne esforços públicos e privados. Desse montante, cerca de 53% correspondem a recursos diretos do Governo do Rio, incluindo R\$ 126 milhões aportados na atual gestão para elaboração de projetos, execução das obras e desenvolvimento do conteúdo museográfico. A iniciativa também contou com 10% de investimento do Prodetur-RJ e 37% provenientes da iniciativa privada, por meio de aportes diretos e de leis de incentivo fiscal, com captação da Fundação Roberto Marinho. O novo MIS nasce com a proposta de ser um marco contemporâneo da cultura brasileira.

ESTRUTURA

Projetado como um “boulevard vertical”, o espaço propõe um percurso imersivo pela cultura e pela memória audiovisual do país, reunindo tecnologia, interatividade e experiências sensoriais. A estrutura contará com salas de exposições de curta e longa duração, áreas de pesquisa, espaços educativos, cine-teatro, auditório com 280 lugares, além de ambientes de convivência como cafeteria, restaurante panorâmico e mirante.

Com a conclusão das obras, o museu avançará para a etapa de implantação da museografia, prevista para os próximos meses, quando serão instalados os conteúdos expositivos e as experiências interativas que irão compor o circuito de visitação.

Em pleno funcionamento, o novo MIS Copacabana deve se consolidar como um dos principais polos culturais do país, com potencial de gerar impacto econômico estimado em R\$ 651 milhões por ano no município do Rio de Janeiro, impulsionado pelo turismo cultural e pela ampliação do tempo de permanência de visitantes na cidade.